

# O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO X — MARÇO/80 Nº 112 TIRAGEM 1.200 EXEMPLARES





# FEVA

## I FESTIVAL ESPORTIVO VERMELHO/AMARELO



**CABO DE GUERRA - VERMELHO** - Participantes: Alcides de Oliveira, Altair J. Marques, Jurandir P. da Silva, Antonio dos Santos, Antonio Lagaci, Cláudio Neves, Divino J. Freitas, João B. Marques, João do Carmo, João de Oliveira I, José Borim, José Brás S. Filho, José Júlio Pedro, Josias G. da Silva, Pedro G. da Silva, Rosalino R. Mendes, Sebastião Inácio Paiva, Valdeci D. Silva, Vicente Oliveira, José Mauro da Silva, Antonio Borges, Paulo Cesar Santos, Sebastião M. Mendes, Antonio Luiz Carnaval, Emílio Souza Santos, Juarez Tenca, Angelo J. Oliveira, Damião Felipe Souza, Otaclio Rodrigues e José Felipe Marques.



**CORRIDA 75 MTS (feminino) - AMARELO** - Rosana Aparecida da Silva, 1º lugar.



**CORRIDA 75 MTS (masculino) AMARELO** - Mauro José Caetano 1º lugar



**SALTO EM EXTENSÃO - VERMELHO** - José Luiz Sangati, 1º lugar saltando, 5,41 mts.



**SALTO EM ALTURA - AMARELO** - Pedro Dias Reis, 1º lugar, saltando, 1,75 mts.

Às 14,30 horas do dia 23 de Março, a Banda Mirim constituída por filhos de funcionários da Usina e Carpa adentrava o Estádio da Fazenda da Pedra, sob o comando do Sargento Washington, acompanhado pelos participantes da primeira modalidade a ser disputada pelas duas equipes, o Cabo de Guerra.

Tinha início o I Festival Esportivo Vermelho Amarelo, uma verdadeira festa esportiva que durou uma semana, reunindo todos os funcionários da Usina e Carpa.

Nas arquibancadas e nas laterais do estádio, as bandeiras Vermelha e Amarela se misturavam, agitadas pela torcida que começava a se inflamar.

Após as palavras incentivadoras do Sr. Pedro Biagi Neto, teve início a primeira disputa, Cabo de Guerra.

A torcida VERMELHA vibrou. Era inaugurado o placar geral do I FEVA.

O resto da tarde ficou praticamente por conta da Equipe AMARELA que dominou quase todas as modalidades disputadas.

No final do primeiro dia do Festival o placar estava dilatado com os 10 pontos da AMARELA enquanto a VERMELHA assinalou apenas 3.

Os jogos tiveram continuidade durante a semana e as torcidas continuaram prestigiando suas equipes com o mesmo entusiasmo.

Equipe AMARELA continuava crescendo no placar. Na noite de terça-feira, dia 25, a diferença na contagem chegou a dez pontos.

Naquela noite em nossa sede as torcidas vibraram.

Na quadra, as duas equipes masculina de Volei preparavam para iniciar a partida, aliás, muito equilibrada, com empate nos dois primeiros sets, vencendo a AMARELA na final.

Na disputa de Volei feminino sobressaiu-se mais uma vez a AMARELA que venceu sem nenhuma dificuldade as garotas da VERMELHA.

Não foi uma boa noite para a equipe VERMELHA que não conseguiu melhorar sua contagem. Prevalencia a organização e a qualidade técnica da AMARELA.



**CORRIDA COM REVESAMENTO - AMARELO** - Participantes: Márcio Roberto de Oliveira, João da Silva, Cicero Lucas de Lima e Mauro José Caetano



**MALHA - VERMELHO Dupla Campeã** Alibertino Luiz e Natal Sacoman.



**ARREMESSO DE PESO: AMARELO** - Gilberto D. Zanon.



**FUTEBOL DE CAMPO VETERANOS - AMARELO** - De pé: Delaspora, Dito Bode, Oswaldinho, Uga, Toninho e Geraldo. Agachados: Pedro, Flávio, Arthur, Faixa e Dondinho. Gols de : Pedro e Faixa.



# FEVA



**VOLEIBOL FEMININO - AMARELO** - Rosana Aparecida da Silva, Cleide da Silva, Mara S. Marchiori, Maria Regina Bertagnolli, Neide da Silva, Sonia Maria M. de Lima, Lucimar F. Gomes e Aparecida Trigo.



**VOLEIBOL MASCULINO - AMARELO** - Antonio Sérgio Marchiori, Gilberto D. Zanon, Paulo D. Luiz, Dalmo Contiliani, Renato Valdevite Filho, Antonio Fernando Sangali, Noelito Alves Pereira e Geraldo Cesar do Rosário.



**PING - PONG (FEMININO) - VERMELHO**: Izilda M. Uzuelli, Silvana Carmem Tavares, Joana Darqui dos Santos, Regina Cláudia M. Medeiros.



**PING-PONG (masculino) - AMARELO** - Benedito Gomes Neto, Adércio Rodrigues do Prado, Cesar Augusto M. Puglia e Ivaldo Bertagnolli.



**SNUKINHO - AMARELO** - Osvaldo Júlio de Melo, Antonio D de Oliveira, Nivelino Lino Ferreira e José Cândido Luiz.



**DOURADÃO AMARELO** - José Nivaldo Carvalho, José Jerônimo, Durval Ribeiro Silva, João Montanari, Gilson Montanari, Ari Reis Barbosa, José Roberto Trenan e Domingos Alaor Silva.



**FUTEBOL DE SALÃO ADULTO - VERMELHO - 5x1**. De pé: Marcos Cavalcante, Mário Tadeu Montanari, Ares Ap. Costa, Luiz Carlos da Silva, Adalberto Titoto, Juiz Helinho. Agachados: Daltro V. Montanari, Devair Alberto e Antonio Elvio Uzele. Gols de: Tadeu Montanari 3, Devair e Adalberto 1



**FRANCESA - VERMELHA** - Vicente de Oliveira, Joao do Carmo, Alibertino Luiz, Valdeir Luiz e José Bras da Silva Filho.



**FUTEBOL DE SALÃO VETERANOS - VERMELHO 5x3** - Godô, Valdeci Marcolino, Luiz Narciso, Carnaval, João Ferreira e Jair J. Queiroz. Gols de: João Ferreira 4 e Valdeci 1.



**DAMA - VERMELHA** - Edson R. Strini, João Alves da Silva e Valdeci D. Silva.

Porém, as torcidas continuavam surpreendendo e na quarta-feira, vimos as arquibancadas da sede do Serviço Social totalmente lotadas. Torcida AMARELA de um lado, eufórica com os dez pontos na frente! Torcida VERMELHA, mesmo na traseira, lá estava, prestigiando seus atletas, desejosas de ver sua equipe vencer as partidas de futebol de salão veterano e adulto.

Foi um belo espetáculo!  
Uma surpresa para todos.

Ninguém acreditava na reação VERMELHA.

Nem mesmo os jogadores Veteranos que entraram na quadra sem reserva, e alguns, sem nunca ter jogado futebol de salão.

A torcida VERMELHA vibra! Sua equipe precisava de uma vitória para recuperar-se e, os jogadores, numa garra e vontade "corintiana", conseguiram sobrepôr a qualidade técnica AMARELA e registrar 5 gols no placar contra os 3 do amarelo.

O Juiz já anunciava o início do segundo jogo e a torcida ainda de pé, continuava aplaudindo e acenando bandeiras vermelhas.

Animados pela vitória do pri-

meiro jogo, o quadro de futebol adulto da equipe VERMELHA vai se sobressaindo e, no final, outra vitória da força e da vontade de contentar a torcida que voltou para casa feliz, com os dois pontos vermelho conseguidos naquela noite, quando o placar geral assinalava 15 pontos para a amarela e 7 para a vermelha.

Para o festival esta foi uma noite importante. Ficou estabelecido um certo equilíbrio entre as equipes. No dia seguinte, haveria outras modalidades a serem disputadas: Bilhar, Truco, Dama e Dominó em nossa sede, e Bocha na Fazenda Transwaal.

As torcidas se dividiram e tanto em Serrana, como na Transwaal, se fizeram presentes, prestigiando suas equipes.

Amarela subiu sua contagem para 17, com vitória no Truco e Dominó.

Vermelha venceu no bilhar, Dama e Bocha. Num total de 10 pontos.

Mais uma noite de equilíbrio. A sexta-feira, seria decisiva para a equipe VERMELHA que teria chance de alcançar a AMARELA quando seriam disputados 7 pontos.

A Comissão Organizadora escolheu o Cinema como o local apropriado para a apresentação de Cantores, Duplas, Instrumentistas e Casais dançarinos.



# FEVA

Equipe VERMELHA inicia a contagem, assinalando dois pontos. E ficou nisso, porque o restante das provas foram vencidas pela AMARELA, uma equipe que demonstrou mais uma vez, que estava melhor organizada, portanto mais preparada, mais merecedora da vitória.

Outra vez, o placar dilatado pela AMARELA. Outra vez 10 pontos à frente: 22 contra 12 pontos vermelha.

O Cine Serrana, totalmente lotado, assistiu à demonstração de artistas amadores, cantando, tocando e dançando.

Gente que pela primeira vez subia no palco, e se apresentava com desembaraço, defendendo a cor de sua equipe.

Chamaríamos de "A NOITE DAS REVELAÇÕES". Se a vermelha saiu descontente pela derrota, se a amarela saiu eufórica pela vitória, não foi tão importante.

O melhor de tudo isso é que o objetivo do Festival estava sendo alcançado. A grande família dos funcionários da Usina e Carpa estava congoçada, rindo junto, aplaudindo, vibrando, aproveitando os momentos de lazer que o Festival oferecia naquela noite.

No domingo seria o encerramento.

As torcidas tinham que estar presentes na Transwaal, em Serrana, na Fazendinha e à tarde na Fazenda da Pedra.

Os líderes das duas equipes também se dividiram. Era o último dia do Feva e havia muito que fazer. Era o dia D.

Na parte da manhã, dez pontos estavam em jogo. O empate poderia acontecer e restaria a tarde para decisão. Na Fazendinha os pescadores alinhados ao redor da represa estavam prontos para começar a tirar peixe d'água.

Uma hora depois, a equipe VERMELHA consegue dois pontos, um pela maior quantidade de peixes e outro pelo maior peso, enquanto a AMARELA faz um ponto, com o maior peixe.

Paralelo à pescaria, o futebol de campo adulto na Transwaal. Um único gol dá a vitória à VERMELHA.

Na piscina do Clube Recreativo Serrana, acontece o empate na prova de natação masculina e feminina.



DOMINÓ - AMARELO - João Feiteiro Filho, Euclides Ferreira, Wilson Rodrigues e Francisco Rodrigues.



TRÚCO - AMARELO - Hélio Montanari, Aparecido Bernardes da Silva, Durval Ribeiro da Silva, Domingos Alaor da Silva, José Jerônimo e Jaci Batista Geraldo.



JURI: Srs. Valério Galante, Waldo Adalberto Silveira, Flávio José do Valle, Antonio Fernando Cotrim, Antonio Soeira e Sras. Celita A. Lazzarini e Ione Ramos Martins do Bem.



CANTORES - José Delaspora Ramos (AMARELO), Enlivardo da Silva, Tulipa (VERMELHO), Darci Marques (AMARELO), e Divino A. Rodrigues. Venceu AMARELO com Darci Marques.



DUPLAS: João-de-Barro e Beija-flor (amarelo), Jacó e Tulipa (vermelha), Pedrinho e Jonas (amarelo), Ezilda e Alaor (vermelho).



BOCHA - (Fazenda Transwaal) - VERMELHA - Joaquim Narciso, Oswaldo Sangali, Valmondes Gobi, Nelson Pereira, Sebastião Ap. Purcini e Ademir R. Tanno.



BILHAR - VERMELHA - Edino Tadeu Ribeiro, Eufrásio Crispim de Oliveira, José Mauro da Silva, Décio Nogueira. Juiz: Joaquim França, Auxiliar Hélio Issa.



CANTORAS - Vera Lúcia Alves (VERMELHA), Marta Pereira de Souza (AMARELO), Maria Izabel de Melo (VERMELHA), Darci Marques (AMARELO) e Angela Maria Narciso. Venceu VERMELHO com Darci Marques.



INSTRUMENTISTAS: Amarelo: Camilo P. Lisboa, Darci M. Silva, Filogônio J. de Oliveira, Cesar Augusto M. Puglia, João Emílio Pedro, Fernando Aparecido da Silva, Wilson R. P. dos Santos, José Candido Luiz, Sebastião Capitelli, João de Oliveira, Moisés Corrêa.



Venceu VERMELHO com a dupla Jacó e Tulipa.



# FEVA

À tarde no campo da Pedra, o placar acusava 25 pontos amarelos e 18 vermelhos.

Teve início a Maratona e a equipe VERMELHA vai para 21 pontos.

Expectativa geral no estádio. Torcidas vibrantes.

A equipe VERMELHA estava reagindo e o placar poderia inverter. Porém já havia se estabelecido a supremacia da equipe AMARELA, que conseguiu dois pontos importantes: um pelo maior número de inscrições (510 para a amarela e 432 para a vermelha) e outro pela melhor torcida.

Quando chegou a hora da apresentação do Coral, última prova da ginkana, a equipe AMARELA já comemorava a vitória, conseguido pelo esforço e organização de seus líderes.

A Equipe Vermelha, com o mesmo espírito esportivo tão bem demonstrado durante os jogos, entrou em cena e faturou mais dois pontos, um pela afinação e outro pelo maior número de participantes, enquanto a Amarela ficou

com o ponto de melhor conjunto (aspecto estético).

Um final feliz!

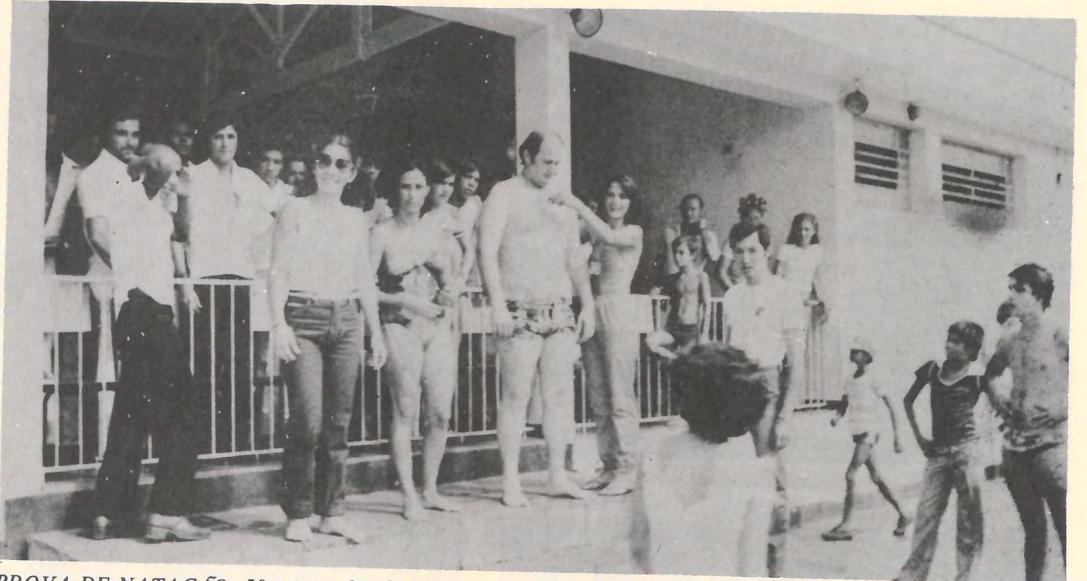
Equipe Amarela feliz, com 31 pontos recebe o Troféu e ao todo 103 medalhas.

Equipe Vermelha, com 27 pontos, soma ao todo 219 medalhas, pois venceu as modalidades que exigiam maior número de participantes.

Parabéns às duas equipes.

À primeira pela vitória, pelo título e pelo bonito troféu recebido. Foi o resultado do trabalho eficiente e organizado de seus líderes, resultado também do espírito de equipe que prevalecia entre eles, e, ainda, do esforço e responsabilidade de cada atleta. Parabéns AMARELA!

Por outro lado, nossos cumprimentos a Equipe VERMELHA que lutou muito, e mesmo perdendo as competições, e consequentemente o título e o Troféu, não perdeu o espírito esportivo e soube se conduzir com disciplina e respeito a realização dos jogos.



PROVA DE NATAÇÃO, 50 mts. realizada na piscina do Clube Recreativo de Serrana. Feminino - VERMELHA - Joana Darqui dos Santos, Masculino - AMARELA - José Moacir Martini.



FUTEBOL DE CAMPO ADULTO - VERMELHA - 1 x 0. De pé: Hélio Netto, Maurício Mauro, Hélio Issa, José Ferreira, Francisco Amado, Cires Ap. Costa, Adaltro, Jair Tadeu e João Bosco, Helião. Agachados: Railton, José Mário, Joaquim Benedito Ferreira, Antonio Carlos, Elvio, Devair, Décio Amadeu, Helinho, e Josias. Gol de Benedito Ferreira.



PESCA - Prova realizada na Fazendinha. VERMELHO 2 pontos e AMARELA 1. Pescadores da Equipe VERMELHA: José Pereira dos Santos, Ademir R. Tanno (prêmio para maior peso), Antonio Lagaci (prêmio para maior quantidade) e Antonio João Romancini.



CASAIS QUE DANÇARAM VALSA: Miriam Carnaval e Pedro Ribeiro (amarelo) Francisca C. Souza e Geraldo P. Marques (vermelho), Ilda M. Silva e Orlando E. Rosa (amarelo), M. Cristina Otuzi Oliveira e Antonio Luiz Carnaval (vermelha).



CASAIS QUE DANÇARAM SAMBA: Jurandir Júlio Prado e Anastácia S. Santos (amarelo), Vera Lúcia Alves e Fernando M. Araújo, Aparecida Conceição Teixeira e Ilmo Coelho.



Sr. Sebastião Santos exhibe a maior tilápia da pesca, o que valeu um ponto para a AMARELA.



CASAIS QUE DANÇARAM DISCOTHEQUE: Luis Antonio Spagnol e Elizabete Aparecida R. Antero (amarelo), Cleide Ap. Conte e Valdemir B. Oliveira (vermelha), Dalmo Contiliani e M. Conceição Teixeira (amarelo), Leonilda Fugliaci e Décio Ap. Souza (vermelha).



Venceu o casal Miriam e Pedro da Equipe AMARELA.



Venceu o casal Anastácia e Jurandir, da Equipe AMARELA.



Venceu o casal da AMARELA, M. Conceição e Dalmo.



# FEVA



Célio da Silva, 1º a chegar na Maratona



MARATONA - VERMELHA - José Pereira de França, Márcio D. Moreira, Adalberto F. dos Santos, Joaquim Pedro, Monir Moreira, Carnaval e Célio da Silva.



PAU DE SEBO NA PISCINA - Empate: Luiz A.M. Virgulino da AMARELA e Manoel V. de Aguiar da VERMELHA.



CORRIDA COM BÓIAS - VERMELHA - Carlos Alberto Dias.



CESTOBOL - VERMELHA - Participantes: José Ribeiro, José Rômulo L. Gomes, Eduardo F. da Matta, Valdemir B. Oliveira, José Paulo dos Santos, Manoel Antonio Sinastre, Devanir Marcolino, André Luiz de Freitas, Lourenço Ap. Oliveira, Leonildo Fugliaci.



CORAL EQUIPE AMARELA: 1 ponto; conjunto.



PULAR CELA - AMARELA - Participantes: Luiz Antonio Lima, Euripedes Antonio Silva, Luiz H. Roque, Luiz A. Mechla, Valdeci de Oliveira, Amilton F. Souza, Carlos A. Silva, Pedro M. Aguiar, Emílio Cesar Parreira, Joaquim Carlos Monteiro, Flávio A. Montanari, Fernando Apdo. Silva, Agnaldo Reis Victorino, Mario Roberto de Oliveira, Carlos A. Oliveira, Eliseu Constantino, Paulo P. Barbosa, Ademir Victorino, Luiz Claudio Giolo, Luiz Antonio Virgolino.

Parabéns à Comissão Organizadora do Festival, constituída pelos Presidentes das Cipas da Usina e Carpa, Supervisores de Segurança e Equipe do Serviço Social, pelo bonito trabalho realizado. O esforço foi compensador. O Festival alcançou o objetivo a que vocês se propuseram.

Parabéns ao nosso amigo Manoel Alves da Silva, Manezinho (Compras) que desencumbiu com simpatia e desembaraço, a sua função de apresentador dos jogos.

Agradecimentos a todos que colaboraram na realização do Festival, especialmente aquelas pessoas que mesmo não pertencendo ao nosso quadro de funcionários, se dispuseram a nos ajudar.

São os Senhores: Hélio Issa; Jorge Issa; José Carlos Jaquinta; José Higino Baricalla; Joaquim França; Moacir José do Bem; Nenzinho; Salvador Luiz Contilhani; Doizio e José Vicente Cavalheiro, que foram juizes dos jogos realizados.

Ainda os agradecimentos à Equipe de Jurados, na noite da música, Srs: Valério Galante; Waldo Adalberto Silveira; Antonio Fernando Cotrim; Flávio José do Valle; Antonio Soeira; Sras. Ercilia de Paula Arantes Lazzarini (dona Celita) e Ione Ramos Martins do Bem.

Nosso obrigado ao professor Buru, que orientou os atletas na fase preparatória do Festival e ainda os agradecimentos a Sra. Maria Aparecida Marques de Souza, que colaborou como fotógrafa.

Finalmente, parabéns às torcidas VERMELHA e AMARELA que souberam prestigiar suas equipes em todos os jogos e provas disputadas no I Festival Esportivo Vermelho Amarelo.



CORAL EQUIPE VERMELHA: 2 pontos; afinação e número de participantes.



COMISSÃO ORGANIZADORA. Ao centro, DALMO, líder da EQUIPE AMARELA, com troféu, e à sua esquerda o animador dos jogos, MANOEL.



Líderes da Equipe Amarela e a Alegria pela Vitória



# FEVA



Ao receber o Troféu, do Sr. EDUARDO BIAGI, as palavras de agradecimento do líder da EQUIPE AMARELA, DALMO CONTILIANI.

"QUERIA AGRADECER AOS SRS., PROPRIETÁRIOS DA USINA E CARPA, PELA OPORTUNIDADE QUE NOS DERAM NA REALIZAÇÃO DO I FEVA, E AINDA O NOSSO MUITO OBRIGADO À EFICIENTE COMISSÃO ORGANIZADORA QUE SE MOSTROU TOTALMENTE IMPARCIAL DIANTE DAS DUAS EQUIPES NO DECORRER DAS COMPETIÇÕES.

CONSIDERANDO O LADO OBJETIVO DOS ACONTECIMENTOS, NÃO SÓ A EQUIPE AMARELA FOI A VENCEDORA, COMO TAMBÉM A EQUIPE VERMELHA, ISSO, PELA CHANCE QUE TIVEMOS DE PARTICIPAR, E AINDA POR SERMOS FUNCIONÁRIOS DA USINA E OU CARPA. E PARA O PRÓXIMO FEVA, ESTAREMOS PRONTOS A COLABORAR NOVAMENTE, NO INTUITO DE REALIZARMOS AQUELE, COM MAIS ÊXITO AINDA DO QUE ESTE QUE PASSOU".

## QUADRO GERAL DE PONTOS E MEDALHAS

DATA	PROVAS	VALOR POR PROVA	VERMELHA		AMARELA	
			PONTOS	MEDALHAS	PONTOS	MEDALHAS
23/03	Maior nº de inscrições .	01			01	
	Cabo de Guerra . . . . .	01	01	30		
	Futebol de Campo Vet.	01			01	12
	Corrida 75 mts Fem. . .	03			03	01
	Corrida 75 mts Masc. .	03			03	01
	Salto em Extensão . . .	01	01	01		
	Salto em Altura . . . . .	01			01	01
	Arremesso de Peso . . .	01			01	01
	Revezamento 4x200mts	01			01	04
	Malha . . . . .	01	01	04		
24/03	Snukinho . . . . .	01			01	04
	Ping Pong Fem. . . . .	01	01	04		
	Ping Pong Masc. . . . .	01			01	04
	Francesa . . . . .	01	01	05		
	Douradão . . . . .	01			01	08
25/03	Voleibol Fem. . . . .	01			01	08
	Voleibol Masc. . . . .	01			01	08
26/03	Futebol Salão Vet. . . .	01	01	05		
	Futebol Salão Adulto .	01	01	08		
27/03	Bilhar . . . . .	01	01	04		
	Truco . . . . .	01			01	06
	Domino . . . . .	01			01	04
	Dama . . . . .	01	01	04		
	Bocha . . . . .	01	01	06		
28/03	Duplas . . . . .	01				
	Cantor . . . . .	01				
	Cantora . . . . .	01				
	Instrumentista . . . . .	01				
	Dança: Valsa . . . . .	01				
	Samba . . . . .	01				
	Discotheque . . . . .	01				
30/03	Pesca: Quantidade . .	01				
	Peso . . . . .	01				
	Tamanho . . . . .	01				
	Futebol Campo Adulto	01				
	Natação Fem. . . . .	03				
	Natação Masc. . . . .	03				
	Maratona . . . . .	03				
	Ginkana . . . . .	09				
	Melhor Torcida . . . . .	01			01	
TOTAL GERAL . . . . .		58	27	219	31	103

nosso abraço ao DITO BODE e ZINHA. Eles mudaram-se da Fazenda Pedra para Serrana, e estão felizes nisso.

Felicidades para vocês na nova ência.

Tem chorinho novo na Santana, nasceu no dia 7 o garotinho, CLAUDIMAR, filho de NELSON RIBEIRO e dona ERVINIA MARIA. Seja bem vindo, CLAUDIMAR!

— Boas — vindas também a LIZIA, filha de JAIR JOSÉ DA SILVA e LENE, nascida no dia 22 de março. Felicidades aos pais e felicidades a garotinha.

Na Fazenda Transwaal, boas vindas a família do Sr. GERALDO.

# PARABÉNS A EQUIPE AMARELA CAMPEÃ





# COISAS NOSSAS... SÓ NOSSAS

## Vamos aos lances divertidos e pitorescos do I FEVA

Terminado o Festival, GODÔ comentou: "Aquele caminhão que o PEDRO ia encostar para carregar as medalhas da Equipe Amarela, acabou carregando as medalhas da Vermelha".

Sem querer, acabaram descobrindo o talento que o MANÉ escondia. Não é que o moço leva mesmo jeito para locutor? Pode pensar no assunto, MANÉ.

Olha o VELUDO complicando as coisas. Já imaginaram se o Vermelho ganha o jogo de futebol de campo, Veteranos? Olha aí, gente. Ele não é veterano, mais está jogando como tal.

Aliás, o DALMO, todo cerimonioso chegou à mesa da Comissão e disse em tom solene: "Suspeita de fraude na idade do VELUDO..."

— No dia seguinte, suspeita confirmada.

Aí o VELUDO explicou que quando foi registrado já tinha 2 anos. Corta essa, VELUDO!

Quando o BETÃO saltou (extensão e altura), alguém comentou. "O moço tá se enroscando nas pernas"! Mas, não foi por falta de esforço, né BETÃO?

Depois das provas de Corrida, 75 mts e reveasamento, era o caso de se perguntar: — A turma do Vermelho sabia que era pra correr?

Na Maratona, quem não entendeu a prova foi a Equipe Amarela. Eles acharam que era pra correr até a Usina e voltar de Mercedinho. Assim não dá, né gente!

Aliás Maratona, só deu Vermelho. Disseram-nos que o MONIR não tinha chance, mas como a JOANA ia à frente na perua, ele tratou de correr e acabou vencendo. Se desmaiou depois, conforme nos disseram, desmaiou feliz, com a medalha no pescoço.

ANTONIO DIAS CORRÊA (amarelo) foi o primeiro a desistir da Maratona. Correu do Cinema até no WILSON e parou.

Não deu, hen bicho!

Depois da prova salto em altura PEDRINHO da motoca ficou conhecido como PEDRO do Pulo. Como sua marca (1,75 mts) está muito boa, (embora ele faça 1,80 ms), PEDRO do pulo, está de olho nas Olimpíadas de Moscou. O único problema é que eles se realizarão durante a safra. Em todo caso, ele está pensando no assunto.

JONAS deu a volta olímpica com todos os corredores campeões da amarela. Quer dizer: eles acabaram fazendo depois dos 75 mts, mais 150, correndo com JONAS.

E foi ele que entrou de bicão e recebeu a medalha do arremesso do peso. GILBERTO só ficou olhando. Foi aí que deram o grito e trocaram a medalha de pescoço.

Valeu o esforço, né JONAS.

CESAR PUGLIA e DUDA dis-

putaram ping-pong. Mas para isso precisaram pedir autorização do médico. Depois para o CESAR tocar flauta — doce nem foi preciso porque o instrumento era mais leve que a raquete.

Depois da partida de Dominó, encontramos o WILSON RODRIGUES que havia perdido na Dama. Aí ele comentou: "Na Dama eu fui dominado mas no Dominó, dominei".

No futebol de salão dos veteranos, Capoeira estava preocupado com a bola. Só que era a bola do seu chiclete.

HÉLIO (CABEÇÃO) queria um jornal porque o grafite das arquibancadas estava sujando sua calça. Então lhe perguntaram se ele queria uma almofadinha também. Se for amarela...

MARQUINHO (transporte) está levando tão a sério a segurança que entrou para jogar todo equipado. Só faltou mesmo o capacete.

Muito concorrida a disputa de Bocha na Transvaal. ARTHUR MIRANDA estava tão aflito que jogou a bola e foi junto. Mais um pouco e o JOAQUIM NARCISO o acertava com sua bola que caiu na pista do ARTHUR.

Tinha gente duvidando que o ADEMIR TANNO jogasse bocha. Para acabar com as dúvidas, ele exibiu a medalha. Tá certo!

JOÃO FERREIRA reviveu os bons tempos, quando era um dos astros do futebol serranense. Bela atuação, JOÃO.

Não fosse o CHILA no futebol de salão adulto e a goleada seria de zero. Lavou a honra amarela, hein CHILA? Parabéns!

JOÃO DO CARMO (BAIANO) fez de tudo no Feva: carregava os vencedores, torcia, estimulava, ria, gritava, chingava e na hora do Volei feminino, quando viu a Vermelha levando de muito queria entrar para jogar. Não se contentando por não poder, foi lá, dar uma de técnico.

Na prova de Francesa, BAIANO sentou-se numa mesinha e testou todos os participantes da Vermelha, para ver se eram bons mesmos. Depois quando ganhou a medalha, comentou: "Bom, do que depende de mim, tá aqui ó, dizia mostrando as duas medalhas. Cabo de Gerra e Francesa.

"Até os cachorros são da Amarela" foi o que ouvimos quando Sr. CÉLIO apareceu com a cachorra pintada de amarela e coberta pela bandeira também amarela. Que idéia original!

Disseram-nos que quando o ANÉSIO DOS SANTOS soube que o DUDA ia dançar a valsa de smoking branco e tudo o mais, pulou fora. Aí nem o DUDA dançou para a Vermelha nem o ANÉSIO para a Amarela. Vocês teriam dado bastante trabalho ao juri.

Ninguém explicou ao FERNANDO (transporte) que era para dançar samba. Vai daí que ele entrou firme na gafeira, e preocupou todo mundo, porque o palco ficou pequeno para os seus passos de gafifa. A Vera só pedia calma, mas a esta altura ele não ouvia nada.

Também nos contaram que o ORLANDO EUCLIDES ROSA se abateceu antes de dançar a Valsa. Como demorou muito para chegar a vez da dança, passou o efeito e ele não queria mais dançar. Aliás, ele estava impossível no seu terno xadrez.

JONAS e PEDRINHO se apresentaram de perucas para cantar. Alguém a nosso lado perguntou: "Quem são elas"?

DURVALINO FLÁVIO DA SILVA e ITAMAR FLÁVIO DA SILVA, são agora conhecidos com FUZUREA e TORRESMO, a dupla do momento.

Na Pesca, se pose contasse ponto, AUGUSTO DE FREITAS faturava para a Amarela. No final, ele comentou: Se esta pescaria durasse mais uns minutos, a Amarela ganharia todos os pontos porque eu ia pescar o jacaré do ARTHUR BIAGI.

ANTONIO LAGACI (SANTA RITA) foi prevenido: levou garrafa de café, pão com mortadela, toalhinha para sentar-se e um embornal de isca. Valeu porque com todo esse equipamento, ele pegou a maior quantidade, 114 tilapias.

Quando alguém viu o tamanho dos peixes, comentou: "Puxa gente, tem tilapia aí que não tem 24 horas de vida"!

SR. HONÓRIO MENDES puxava a vara com tanta força que quase embrocava os peixes na chaminé da Usina. Isto não foi nada, porque no final, foi preciso todo o pessoal da Comissão, principalmente o ZEMÁRIO PITANGUI, ajudá-lo a catar os peixes espalhados. Deu mais trabalho juntar os peixes que tirá-los d'água.

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS (FUNINHO) comentou: "Foi a única pescaria em que pescador não pôde mentir. Também com tantos fiscais!"

JOSÉ FERREIRA SOUZA FILHO (ZEZINHO fotógrafo) correu tirar a fotografia do maior peixe (300grs) pescado pelo Sr. SEBASTIÃO DOS SANTOS. E tratou de colocá-lo à sombra, porque com o sol, o peixe poderia encolher e seria o único ponto da Amarelo, na pesca.

"Foi tanto peixe que tiraram da lagoa, que ela até abaixou", comentou LUIZ BORIM.

Quem lucrou com a pesca foi o JOÃO ROQUE que ganhou os peixes do LAGACI. Que fritada, hein JOÃO?

CESAR RASTELLI competiu no Cestobol e cansou-se muito. No outro dia, ainda abatido foi procurar o médico que lhe recomendou repouso absoluto.

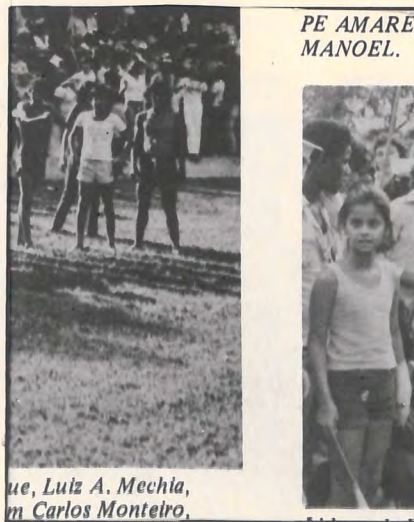
DUDA não recebeu medalha no ping-pong, mas não perdeu a chance de ganhá-la cantando no coral.

Aliás, CACÁ (ANTONIO SÉRGIO MARCHIORI) e ARLINDO (VELUDO) revelaram-se como regentes de Coral. Nada como o Feva para se descobrir talentos.

O Sol estava tão forte no domingo de encerramento do Feva que comentaram: "De um jeito ou de outro todo mundo vai sair Vermelho daqui".

Olha aí, pessoal! Vamos começar os treinos, porque no ano que vem tem mais, e o trofeu é transitório!

## FOTO



ue, Luiz A. Mechla, m Carlos Monteiro,



## COISAS NOSSAS... SÓ NOSSAS

### AGORA VAMOS AOS OUTROS DESTAQUES:

Começamos pelo ARMANDO BERTAGNOLLI, que no dia seguinte ao encerramento do Feva, estava tão entusiasmado com a vitória de sua equipe que ao abastecer sua peruca, confundiu as coisas e colocou o álcool no portamala.

LELÉ e Sr. DURVAL ao fazerem a inscrição do pessoal para o Feva, carimbaram o dedão do funcionário e não marcaram o nome. Como ninguém reconheceu os dedões, as inscrições ficaram nulas.

NIVELINO LINO foi no Almo-xarifado da Carpa pegar herbicidas e disse: "O ZÉ LUIZ MONTANARI mandou buscar uns trens".

O HÉLIO (Cabeção) não perdeu tempo e respondeu: "Olha, você vai na estação e conversa com o chefe. Os trens estão todos lá.

O moço grita "obrigado" e sai com o caminhão. Foi preciso cercá-lo e explicar-lhe... nos mínimos detalhes. (defeito na comunicação)

Naquele dia, o JOSÉ DONIZETE SEVERINO (Dé) não estava prevenido, quando a namorada inventou de comer pizza na Capri e ainda convidou as amigas.

Vai daí que enquanto ela foi chamar a moça para servir, ele disse que ia chamar os amigos ali fora. Saiu e até hoje não voltou.

WILSON RODRIGUES já estava ficando nervoso, chamando o Lelé pelo rádio, e nada de obter resposta. Só depois é que ele viu que estava na caminhoneta do Renato da Santa Maria. Assim, não dá, né WILSON?

Quando o PITANGUI ficou afônico (sem voz) o pessoal achou que ele estava na mudança de idade, e engrossando a voz. Essa não, hein PITANGUI.

Depois que passaram o trator na "quitanda" do GILSON MONTANARI, ele ficou com a memória fraca (é que abóbora faz bem pro cérebro). Outro dia ele esqueceu onde era o interruptor de luz do D.R.I. Abóbora nele, gente!

O caso dos anús precisa ser esclarecido.

Em frente à Igreja da Pedra caíram uns filhotes de anús. A DAGNA colocou-os na gaiola, achando que fossem pássaros — pretos.

Depois, achando-os esquisitos, chamou CESAR PUGLIA para reconhecê-los. CESA confirmou: ele também achava que era pássaro preto.

Em seguida, veio o WILSON RODRIGUES fazer o reconhecimento e para surpresa da DAGNA, eram anús.

Ela se desculpou dizendo:

— Bem, que eles são pássaros e que são pretos, ninguém pode negar.

Com esta história, acabamos descobrindo que o Sr. ZICO uma vez trouxe de Goiás, seis filhotes de anús, que deram um trabalhão na viagem. Ele jurava que eram pássaros-pretos. Só depois de uns tempos é que descobriu que eram anús.

Tá explicado. É preto, mas é anú.

Em tempo, nossos cumprimentos aos funcionários que se diplomaram em Ciências Contábeis: IZILDA MARIA UZUELE e JAIR JOSÉ DA SILVA e CIRES APARECIDO COSTA e GILMAR BERTAGNOLLI em Administração de Empresa pela Instituição Universitária

SUELI A. GARNIER estacionou o carro em Ribeirão e não se conformou de como o pessoal não respeita as leis de trânsito. "Olha SÔNIA, todo mundo andando contra a mão! "Daí, resolve brigar com o motorista que passa por elas e descobre que "todo mundo" estava certo e ela na contra mão.

Que Vexame!

Um abraço aos funcionários que neste mês participaram do VIII Conselho Vigararia de Cajuru, Srs. ANTONIO CARLOS PITANGUI, ANTONIO BORGES e JOSÉ ROBERTO VALDEVITE.

O melhor negócio do ano foi efetuado pelo Cacá (ANTONIO S. MARCHIORI) e Cônsul (JOSÉ CARLOS CONSOLI) eles compraram uma "banheira", mas quando viram que gastava muita "água" desistiram no dia seguinte. Muito sensatos os moços! É tempo de pedalar!

Na Santa Maria, RUI LUCHIARI dançou o "Balancê" na moto do Zé Mário. Você é moço, Rui, ainda vai aprender!

Eduardo chegou e abafou no Almo-xarifado da Santa Maria.

VALDIR APARECIDO RIBEIRO é mais um atleta do Futebol Clube Santa Maria. Dizem que ele quer disputar com o CARLOS ALBERTO. Calma VALDIR! Você chega lá!

Foi o dia dos choros e lamentos das esposas de alguns funcionários (S. Maria) que foram trabalhar em Goiás. Quem achou tudo muito bom foi o CARLOS ALBERTO RIBEIRO. Por que, hein moço!

A linda garotinha Fernanda dos Reis Ribeiro comemorou seu primeiro aninho com uma festinha para os amigos e familiares, na Fazenda da Pedra. Parabéns, FERNANDA!

No dia 15 de março, o pessoal da Laranjeira reuniu-se na Capelinha, agora reformada, para rezar o terço, que contou com a participação do pessoal da Fazenda Transwaal.

Num ônibus lotado, eles foram levar a imagem de Nossa Senhora Aparecida para a Capelinha da Laranjeira. A chegada da Santa foi anunciada com fogos e após o terço houve quentão para todos.

É a integração entre nosso pessoal, gente! Parabéns!

Boas vindas ao Sr. PEDRO PAULO FIEL, sua esposa dona TEREZA BIANCHINE FIEL e o filho, MADSON AP. B. FIEL, novos moradores da Fazenda da Pedra.

Nosso abraço ao DITO BODE e NEUZINHA. Eles mudaram-se da Fazenda da Pedra para Serrana, e estão felizes com isso.

Felicidades para vocês na nova residência.

Tem chorinho novo na Santa Mariana, nasceu no dia 7 o garotinho, CLAUDIMAR, filho de NELSON RIBEIRO e dona ERVINIA MARIA. Seja bem vindo, CLAUDIMAR!

— Boas — vindas também a TALIZA, filha de JAIR JOSÉ DA SILVA e CILENE, nascida no dia 22 de março. Parabéns aos pais e felicidades a garotinha.

Na Fazenda Transwaal, boas vindas a família do Sr. GERALDO GOMES DOS SANTOS, que esta residindo na Colônia Santa Maria.



## Maçariqueiros...

Tendo em vista a prevenção de acidentes pelo uso incorreto de Oxigênio e Acetileno foi proposto em Reunião da Cipa/Usina que se promovesse uma palestra com gente especializada no assunto para dar as devidas orientações aos maçariqueiros:

Assim é que o presidente da Cipa Jorginho, manteve contato com a firma fornecedora, S.A. White Martins e no dia 18 de março aqui estiveram o Sr. CARLOS ERNESTO STRAUER que proferiu a palestra, e os Srs. JOSÉ ANTONIO B. DE CAMPOS e FRANCISCO SARRETA do Setor de Vendas da White Martins e ainda o Sr. PAULO MARCONDES DE BRITO, Supervisor de Segurança da Usina São Martinho.

Da Cipa/Usina estavam presentes JORGINHO, o Supervisor de Segurança, HÉLIO NETO, VERA LÚCIA ALVES e ANTONIO ÉLVIO UZUELLI, da Cipa/Carpa, estava presente o Supervisor de Segurança, JOSÉ MÁRIO PITANGUI.

Participaram da Palestra os seguintes maçariqueiros: Usina: JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS, NICHOLSON CLEBER DA SILVA, DIVINO ARCANJO RODRIGUES, EDNO TADEU RIBEIRO, JOSÉ SANTOS II, APARECIDO D. ROMANCINI, WALTER SILVÉRIO DA SILVA, ROBERTO ISIDORO DA

COSTA, SEBASTIÃO LUIZ FERNANDES, ANTONIO CARLOS BERNARDES, ANTONIO FERNANDO SANGALLI, JOSÉ APARECIDO BARBOSA II, EDWARNE DONIZETE DE AGUIAR, SEBASTIÃO DE OLIVEIRA I, APARECIDO DA SILVA, JOSÉ MANOEL BARBOSA, ANTONIO LUIZ FERREIRA, JOÃO FERREIRA, ANTONIO BARBOSA DOS SANTOS, JOSÉ APARECIDO BARBOSA I, LAÉRCIO RIBEIRO DA SILVA, EUCLIDES FERREIRA e ANTONIO CARLOS DOS SANTOS.

Da Carpa, estavam presentes os Srs. JOÃO DE OLIVEIRA SILVA e JOSÉ JÚLIO PRADO.

Sr. CARLOS ERNESTO STRAUER foi muito atencioso, procurando esclarecer todas as dúvidas, através das perguntas que lhe eram dirigidas. Para maior compreensão projetou slides e dividiu a palestra em quatro partes:—

- Segurança do cilindro de gás.
- Funcionamento da parte interna de um cilindro e válvula de regulação do acetileno e oxigênio.
- Regulação correta da chama.
- Maçarico, solda e aquecimento.

Conforme nos disseram alguns dos participantes, a palestra foi muito proveitosa, clareando as dúvidas existentes.

## AVISO

O ATENDIMENTO, NO HOSPITAL DE SERRANA, PARA CONSULTAS, EXAMES DE LABORATÓRIO, AMBULATÓRIO E INTERNAÇÕES, SÓ SERÁ FEITO MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO, DO FUNCIONÁRIO OU DEPENDENTE.



## Colheita do arroz

Na Santa Maria Agrícola, realizou-se no começo de março mais uma colheita de arroz.

Para os que desconhecem, esta colheita é o resultado do Projeto do Arroz que é feito da seguinte maneira: a fazenda, no caso Santa Maria, empresta uma área que é dividida entre as famílias, de acordo com o número de pessoas.

Cabe à Fazenda o preparo e colheita, cabendo aos participantes o trato (carpas) de suas quadras.

No final somam-se e dividem-se as despesas que são pagas para a fazenda em arroz e o restante distribuído entre os participantes.

Devido ao aumento do quadro de funcionários, foram plantadas duas áreas, uma na Fazenda Sapé e outra na Fazenda São José.

Na Fazenda Sapé, participaram do projeto, 24 famílias, num total de 128 participantes, para uma área de 3,63 alqueires, cabendo 687 m<sup>2</sup> para cada um dos participantes.

Na Fazenda São José, 121 famí-

lias num total de 447 participantes para uma área de 12,70 alqueires, cabendo também 687 m<sup>2</sup> para cada um.

Com a mesma expectativa e animação dos anos anteriores, os funcionários mantiveram suas responsabilidades e cooperação constante no trato de suas áreas e o resultado final foi uma colheita satisfatória: 127 quilos para cada participante do Sapé e 92 quilos para cada participante da S. José.

As condições de tempo e solo interferiram nesta diferença de produção que favoreceu o pessoal do Sapé, onde a família do Sr. MANOEL ANTONIO LUZ, com 13 componentes recebeu a maior quantidade: 1651 quilos.

Na Fazenda S. José, a família do Sr. APRIGIO PEREIRA, também com 13 componentes, recebeu um total de 1196 quilos.

Sob todos os aspectos, o Projeto do Arroz em 1979, foi um trabalho positivo e compensador. Em 1980, provavelmente teremos outro, e com a ajuda de Deus, esperamos que seja satisfatório para todos.



Família do Sr. Ismael Aprigio Pereira, da Fazenda São José.

## Futebol Esporte

### Clube Santa Maria

O futebol na Santa Maria está sob nova direção, assim constituída:

Presidente : RENATO LUCHIARI  
 Vice : D. CARLOS BIAGI  
 Diretor : DIONÍZIO CHAVES SERTÓRIO  
 Técnico : MANOEL BORGES e VALDIR CARRASCOSA  
 Tesoureiro : JOSÉ MÁRIO SILVEIRA  
 Massagista : CARLOS ROBERTO ALIOTTO  
 Zelador : VITALINO PADOVANI e JOSÉ ROBERTO PADOVANI  
 Arquivo : CARLOS ALBERTO RIBEIRO.

Seus mandatários garantem que levarão a sério as responsabilidades as-

sumidas.

Queremos parabenizá-los pela primeira providência tomada: a reorganização dos quadros titular e aspirante, onde a idéia básica foi a valorização dos jogadores da própria Santa Maria.

Assim é que, a partir de então, todos os atletas são funcionários da Santa Maria Agrícola, independente do que isso possa ocasionar, ou seja: antes prevalecia o espírito de vitória, jogar para ganhar. Portanto, muitos dos valores eram de fora. Agora, com a nova orientação, procurar-se-á desenvolver o futebol pelo gosto a esse esporte e para lazer dos funcionários.

Os últimos resultados demonstram que o time, mesmo sem atletas de

fora, está bem estruturado, pois em três jogos realizados, o titular está com duas vitórias e um empate, enquanto o aspirante com uma vitória e dois empates:

Vejamos alguns dos resultados de março:

dia 9 - Santa Maria 6 X C.B.S. 1 (titular)  
 - Santa Maria 2 X C.B.S. 2 (aspirante)  
 dia 16 - Santa Maria 1 X Mabel 1 (titular)  
 - Santa Maria 2 X Mabel 1 (aspirante)  
 dia 23 - Santa Maria 4 X Recreio 0 (titular)  
 - Santa Maria 6 X Recreio 2 (aspirante)

O quadro titular é formado por: CIDO, RENATO, ANTONIO CARLOS, NENÉ, CASCARÁ, NELSON, JOÃO PAULO, GIVALDO, DIONÍZIO, CARLOS ALBERTO, ADAIL, JOSÉ AILTON, ARISTEU, CLÓVIS, DÉCIO.

O aspirante forma com: THEO, GODO, ZEZÃO, TONINHO, CARLINHOS, IRACI, RUI, CLAUDEMIR, ORIVALDO, CLELIO, JOSÉ AILTON, VALDIR, PARREIRA, LUWASE, JOSÉ MÁRIO, BALTAZAR, LAÉRCIO, PEDRINHO.

O artilheiro do Titular foi o jogador CARLOS com 5 gols e do aspirante foram ONIVALDO e JOSÉ AILTON com 3 gols cada.



ATUAL DIRETORIA: Renato Luchiari, Dionízio Sertório, Valdir Carrascosa, Manoel Borges, José Mario Silveira.



DE PÉ: Manoel Borges, Luiz Carlos Borges, Iracy A. Avelino, José Aliotto, Antonio Avelino, Antonio C. Theo, Antonio P. da Silva, Claudemir Aliotto e Valdir Carrascosa. SENTADOS: José M. Silveira, João H. Souza, Valdir Ribeiro, José A. Sertório, Onivaldo Borges, Rui Luchiari, Carlos A. Aliotto.



## ENTREVISTANDO

O entrevistado do mês é o Sr. Hélio Montanari, conhecido por nós como "Lelé".

Sua função é de Administrador da Regional II da Carpa, que compreende as Fazendas Santa Mariana, Laranjeira, Fazendinha e mais oito arrendamentos da Carpa.

Casado com a Sra. Maria Aparecida dos Santos Montanari, eles têm três filhos Hélio Adriano, que já está com 8 anos e cursando a 2ª série, Elaine Cristina com 5 e Rodrigo com 4.

Depois que passou a ocupar esse cargo, Lelé e a família, mudaram-se de Serrana para a Fazenda Santa Mariana, o que aliás muito agradou principalmente sua esposa, Cidinha, que passou toda sua infância morando lá.

Lelé também não achou ruim a mudança, porque como nos disse, "QUASE NADA MUDOU. QUANDO A GENTE MORAVA EM SERRANA, EU CHEGAVA DO TRABALHO E FICAVA EM CASA, COM A MULHER E OS FILHOS. NA SANTA MARIANA, A VIDA CONTINUA NA MESMA. AS CRIANÇAS TAMBÉM GOSTAM MUITO DE LÁ".

Nascido no Sítio Tibério, pertinho de Serrana, de propriedade de seu avô, muito cedo, Lelé se iniciou na lavoura.

Primeiramente, ele tentou os estudos. Fez até a 4ª série em Serrana, e foi para Ribeirão fazer o admissão. Ficava na casa de sua madrinha, mas isto durou pouco, porque Lelé não se acostumou fora de casa, e voltou para Serrana, indo trabalhar com o pai, cuidando do sítio.

Com apenas 15 anos, já era feitor da turma de seu tio Antônio, que, na ocasião, era empregado da Usina.

Quando a Usina começou a registrar o pessoal dos empregados, Lelé, agora com 21 anos, preferiu não se registrar e trabalhar "avulso", como nos disse, para depois ir para a Usina trabalhar na Balança.

Contou-nos Lelé, que na safra era balanceiro, e na parada ia para a lavoura, fazendo três entresafas como tratorista, e mais duas como responsável pela planta de cana.

A Balança, disse Lelé, era comandada pela Carpa, ou melhor pela Fazenda da Pedra e Lelé, não gostou muito, quando ela passou para Usina e seus colegas balanceiros também passaram para o quadro de funcionários da Usina, ficando só ele de fora.

Foi seguindo o conselho de seu irmão, Gilson, que Lelé aceitou continuar na lavoura.

Durante um ano, tomou conta do corte de cana e na safra seguinte trabalhou só à noite, como responsável pelo garapão e corte.

No começo de 77, vieram as primeiras colheitas Santal. Elas ficaram sob sua responsabilidade e, disse-nos ele, foi muito bom. "NINGUÉM SABIA COMO TRABALHAR COM ELAS, E FOMOS APRENDENDO JUNTOS. TINHA DIA EM QUE ELAS SÓ QUEBRAVAM, MAS TEVE OCASIÃO DE NUM SÓ DIA, COM 7 MÁQUINAS, CORTAMOS 2.300 TONELADAS, UM VERDADEIRO RECORD, POR QUE A MÉDIA VARIAVA DE 1.300 a 1.500. NAQUELE DIA, NA BELO HORIZONTE TUDO AJUDOU: A CANA ERA BOA E AS MÁQUINAS NÃO QUEBRARAM".

Em janeiro de 79, Lelé foi promovido a Administrador da Regional II.

OBSERVADOR - Você ainda acha que na Usina seria melhor?

LELÉ - EU ESTOU SATISFEITO NO MEU TRABALHO. PODE SER QUE NA USINA TIVESSE SIDO MELHOR, MAS QUEM É QUE SABE? DEPOIS, TEM OUTRA COISA, EU SEMPRE GOSTEI DE LAVOURA, FUI CRIADO NA ROÇA, DESDE MOLEQUE OLHANDO PLANTAÇÃO. POR ISSO, GOSTO DO QUE FAÇO. SÓ ACHO FALTA DO ESTUDO. EU PODERIA SER HOJE UM AGRÔNOMO, OU PELO MENOS UM TÉCNICO AGRÍCOLA.

NÃO POSSO DIZER QUE ESTOU DESCONTENTE. PELO CONTRÁRIO, EU MINHA MULHER E AS CRIANÇAS GOSTAMOS MUITO DA SANTA MARIANA, ME DOU BEM COM O PESSOAL QUE DIRIJO EMBO RA HOJE EM DIA NÃO SEJA FÁCIL LIDAR COM PESSOAS.

Na Santa Mariana moram ao todo 12 famílias. Lelé contou-nos que é um pessoal animado. Estão sempre reunidos para o bate-bola, ou para o truco aos sábados, aliás também na Fazendinha, onde a turma gosta de um joguinho.

Disse-nos Lelé que na Santa Mariana, está sendo preparada uma área para fazer o campo de futebol. Enquanto isso, eles jogam num gramado que tem lá e nas noites de sábado ou domingos a moçada se reúne para dançar na antiga escolinha.

Lelé gosta muito de criar passarinhos e às vezes nas horas da folga, sai com os filhos para caçar passarinhos, com gaiola.

Quando morava em Serrana, ele jogava futebol, regularmente, na Pedra, na posição de meia esquerda. Agora ficou mais difícil.



É palmeirense, mas, para ele, o melhor jogador do momento é Sócrates. "ELE É DO CORINTHIANS, MAS A VERDADE É QUE É BOM MESMO".

Lelé nunca viajou para lado algum. "COM CRIANÇA PEQUENA, ACHO DIFÍCIL. DEIXA PASSAR MAIS UNS ANOS, AÍ DÁ PRA GENTE SAIR E CONHECER SANTOS, UM LUGAR QUE TENHO MUITA VONTADE DE CONHECER".

OBSERVADOR - Qual foi o acontecimento mais importante de sua vida?

LELÉ - PRA MIM, O ACONTECIMENTO MAIS IMPORTANTE FOI O CASAMENTO, QUANDO PUDE COLOCAR MINHA VIDA EM ORDEM, PORQUE MINHA MÃE MORREU QUANDO EU TINHA DOIS ANOS E MEIO, E A VIDA NÃO FOI FÁCIL. DEPOIS, FOI NO CASAMENTO QUE TIVE A MAIOR ALEGRIA, QUANDO NASCEU O PRIMEIRO FILHO. EU TINHA CERTEZA DE QUE SERIA HOMEM. ACHO QUE TODO MUNDO TEM ESSA ALEGRIA DO PRIMEIRO FILHO, NÃO É MESMO?

Lelé acha que é um bom marido e bom pai. "PELO MENOS PROCURO SER, NÃO SOU UM PAI AUTORITÁRIO, PARECE ATÉ QUE SOMOS IRMÃOS".

À pergunta, "O que faria hoje se soubesse que iria morrer amanhã", Lelé respondeu: EU NÃO IA DORMIR. IA PASSAR A NOITE BRINCANDO COM MEUS FILHOS".

Eles são a maior preocupação. "QUERO DAR-LHES UMA BOA EDUCAÇÃO. DO QUE DEPENDER DE MIM, ELES VÃO ESTUDAR, PARA NÃO TER AS DIFICULDADES QUE EU TIVE E QUE AINDA TENHO".

Católico, Lelé disse que é preciso seguir pelo menos uns 70% do que manda a religião, senão, não dá.

Lelé citou seu pai, como a pessoa que mais admira. "ELE FICOU VIÚVO CEDO, NÃO SE CASOU MAIS, É UM BOM HOMEM. GOSTO DEMAIS DÊLE E DIFÍCILMENTE PASSO UM DIA SEM IR VÊ-LO, OU ATÉ LEVÁ-LO PARA A SANTA MARIANA, ONDE TEM UMA CAMA SEMPRE PRONTA PRA ELE, APESAR DE QUE O VELHO GOSTA MAIS DE SERRANA".

Antes de mudar-se para a Fazenda o sonho de Lelé e de sua mulher Cidinha, era ter a casa própria. "A GENTE JÁ TEM O TERRENO E JÁ COMPRAMOS ALGUNS MATERIAIS. DEPOIS QUE FOMOS PRA SANTA MARIANA, NÃO TEMOS PENSADO TANTO NISSO".

A participação de Lelé no Feva foi pela Equipe Amarela, ganhando medalha no truco.

Agora, terminado o Festival as atenções de todos, também a do Lelé, se voltam para a safra quando, então, se tem muito que fazer e pensar.

Lelé, Cidinha e filhos recebam nosso abraço especial.

## CIPA - CARPA

Muito entusiasmo e vontade de trabalhar foi o que sentimos na primeira reunião da Diretoria da Cipa/Carpa, realizada no dia 12 de março, com a presença de todos os membros efetivos.

Nesta reunião foram analisados os 13 acidentes de janeiro e outros 13 de fevereiro. Feita a análise, chegou-se a conclusão de que desses 26 acidentes ocorridos nos dois meses, 12 foram atos inseguros e 14 ocorridos por condições inseguras.

Note-se que esses números, confirmam a necessidade que havia da implantação da Cipa Rural. Daí, a necessidade de que os elementos responsáveis pela Cipa façam um trabalho sério de conscientização do pessoal.

Por outro lado, este mesmo pessoal deve ser mais atencioso no desempenho de suas funções, e ter o bom senso de não se expor imprudentemente a certos acidentes que não podem ocorrer, pois, sempre trazem consequências desagradáveis. É o caso de um acidente ocorrido no mês passado, quando dois empregados serravam uma tora. Um deles, colocou imprudentemente a mão na serra, sofrendo forte arranhão. Por sorte, a tora era muito grossa e ocupava quase toda a serra,

caso contrário ele teria perdido pelo menos três dedos da mão.

Coisas desse tipo, minha gente, não podem acontecer. É preciso mais atenção, seriedade e até mais responsabilidade, naquilo que vamos fazer.

Quanto as condições inseguras, o levantamento das mesmas feito pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) favorece o empregado no sentido de que lhe sejam dadas condições seguras para trabalhar.

Este é o trabalho a que se propõe a Cipa, e a análise dos acidentes em reunião, é o primeiro passo para que se tomem as providências necessárias visando sempre a segurança do trabalhador.

Ainda em reunião foram apresentadas várias sugestões de melhoria de condições de trabalho como resultado da observação dos problemas que merecem ser estudados pela Cipa e a seu tempo, terem a solução.

Foram muitas as sugestões dadas pelos cipeiros, demonstrando que de fato eles estão atentos e levando a coisa a sério.

Parabéns cipeiros da Carpa! Vamos trabalhar pra valer. Afinal a Cipa é de todos e para o bem de todos.







**PARTICIPANTES DO TREINAMENTO DA CIPA:** André C. Garnier, João Camperoni, Gilberto D. Zanon, Gilson Montanari, Domingos A. da Silva e Sebastião de Oliveira.

## Treinamento da CIPA

Em atendimento à exigência legal, alguns elementos da Cipa da Usina e Carpa participaram do CURSO TREINAMENTO DE CIPA, promovido pelo SENAC de Ribeirão Preto, no período de 17 a 21 de março.

Visando dar aos participantes um treinamento adequado e que contribuisse para sanar dificuldades encontradas quanto à prevenção de acidentes, foram abordados os seguintes temas: Introdução à Segurança do Trabalho, Inspeção de Segurança, Investigação dos Acidentes, Campanhas de Segurança, Equipamentos de Proteção Individual, Análise dos Acidentes, Princípios Básicos da Prevenção de Incêndios, Estudo da N.R-5 da Portaria 3.214, de 08/06/78; Reunião de Cipa, Primeiros Socorros.

O referido treinamento foi ministrado pelo MAJOR PAULO ANTONIO CASILO REGO - Comandante do

9º Grupamento de Incêndios.

Da Carpa, participaram os Srs. JOÃO CAMPERONI e DOMINGOS ALAOR DA SILVA e da Usina, os Srs. SEBASTIÃO DE OLIVEIRA, GILSON MONTANARI, ANDRÉ CAMILO GARNIER, GILBERTO D. ZANON E HÉLIO NETO.

O Observador procurou o Sr. JOÃO CAMPERONI, membro da Cipa da Carpa, para nos dar suas impressões do Curso: EU GOSTEI MUITO E APROVEITEI BASTANTE. FOI TUDO BEM EXPLICADO E PUDE APRENDER MUITA COISA. NO ÚLTIMO DIA TIVEMOS AULA DE PRIMEIROS SOCORROS. ACHEI MUITO INTERESSANTE, BOM MESMO, PORQUE EU POR EXEMPLO, NÃO SABIA COMO SE FAZIA RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL, E A GENTE TEVE OPORTUNIDADE DE APRENDER.

## Se não fosse o capacete

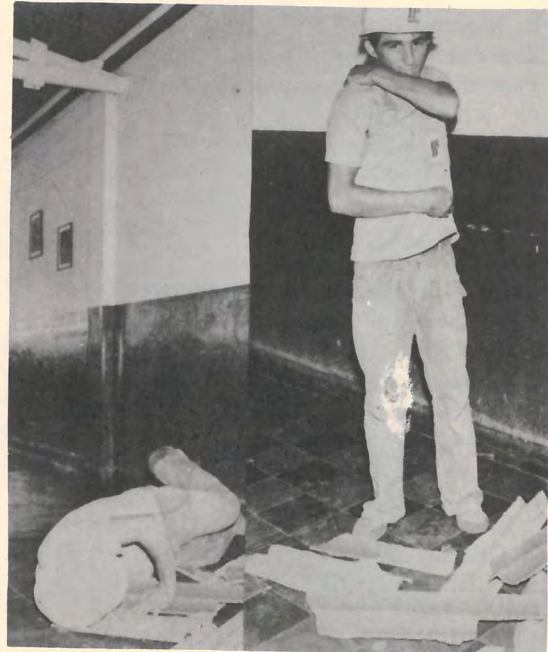
Mauro José Caetano, funcionário da Usina, trocava uma telha quebrada na sede do Serviço Social em Serrana, quando a ripa que segura a calha cedeu na emenda, e, Mauro perdendo o equilíbrio caiu.

O barulho da queda assustou as moças do Serviço Social que naquele momento estavam trabalhando numa sala ao lado e foram para o local onde Mauro, já de pé, explicou o acidente.

Ele estava com o capacete de segurança, e, felizmente, nada sofreu, a não ser um pequeno Corte no dedo que bateu num pedaço de telha.

Dr. Placídio que se encontrava no Ambulatório, chegou em seguida, e ao saber do ocorrido, disse ao Mauro que sua sorte foi mesmo o capacete, pois ele poderia ter fraturado o crânio caso estivesse com a cabeça desprotegida, uma vez que o capacete é que bateu primeiro no chão.

Tá aí, gente! Mauro dis-



Esta foi a posição em que Mauro caiu. Note-se o capacete protegendo o crânio, sendo o que primeiro tocou no solo.

se que não se separa de seu capacete. Que bom! Tomara que todos os funcionários se conscientizem da importância do uso do capacete e dos demais equipamentos de segurança, pois assim, muitos acidentes serão evitados.



## Melhoramento, técnica e conhecimento

No mês de março, alguns funcionários, beneficiados pelo patrocínio da Usina, estiveram em Piracicaba, fazendo cursos, recebendo formação e informação, e, conseqüentemente, preparando-se melhor para o desempenho de suas funções.

No período de 3 a 7 de março, ANTONIO SÉRGIO MARCHIORI, EMÍLIO SOUZA ANTOS, PAULO EDUARDO CARNAVAL e ANTONIO TADEU SOARES fizeram o Curso de Supervisão Técnica de

Destilaria.

De 17 a 21, os funcionários ANTONIO FERREIRA DA SILVA, ANDRÉ LUIZ DE FREITAS e VALDIR GOBI fizeram o Curso de Eletricidade Básica.

No mesmo período CLAUDEMIR GONÇALVES NUNES, AGENOR BRANCO JUNIOR e EDSON ROBERTO STRINI participaram do Curso de Instrumentação.

Esses três Cursos foram realizados no Centro Tecnológico da Coopersucar, em Piracicaba.

No período de 24 a 28 de março, foi realizado na Escola Superior de Agronomia "LUIZ DE QUEIROZ", o Curso de Química e Microbiologia.

Lá estiveram participando do mesmo, JOSÉ RÔMULO LAMENHA GOMES, PAULO EDUARDO CARNAVAL, ISAÍAS G. BRAGA e ANTONIO TADEU SOARES, todos do Laboratório de Controle de Produção da Destilaria.

O Curso teve a coordenação do Dr.

HENRIQUE AMORIM que, aliás está sempre conosco, e as aulas foram ministradas pelo Microbiologista Dr. JOAQUIM DE OLIVEIRA e pelo M. S. EDIVALDO ZAGO.

Já no ano passado, a Usina patrocinou o mesmo curso, e neste ano, além daqueles que já haviam tido a mesma oportunidade, outros mais também puderam estar em Piracicaba, aprimorando os conhecimentos das metodologias de análises para controle da Destilaria.

## III Concurso "O Observador"

A exemplo de anos anteriores, estamos promovendo o III Concurso "O Observador" em comemoração aos 9 anos que o jornal completou no mês de novembro.

Para participar você deverá responder às 5 (cinco) perguntas formuladas e entregar as respostas em envelope fechado nos seguintes locais:

— Em nossa sede (Serrana) ou Escritório das Assistentes Sociais, nas Fazendas.

- D.R.I. (Usina)
- Transporte (com Fernando ou Marquinho)
- Oficina Veículos Carpa (com Ângelo Bertagnolli)

Cada família só poderá enviar um cupon de respostas com o nome completo do funcionário titular e a especificação: Usina, Carpa ou Santa Maria.

Só concorrerão ao sorteio de bons prêmios os participantes que res-

ponderem corretamente, às cinco perguntas, e que estiverem presentes na Festa Junina, em nossa sede.

### PERGUNTAS

- 1 - QUEM FORAM OS SORTEADOS NO II CONCURSO "O OBSERVADOR"?
- 2 - QUAL FOI A DUPLA SERTANEJA QUE ESTEVE PRESENTE NAS FESTAS DE CONFRATER-

NIZAÇÃO DA USINA E CARPA EM DEZEMBRO/79?

- 3 - QUEM FOI O ENTREVISTADO NO MÊS DE MAIO/79 - OBSERVADOR Nº 102?
- 4 - EM QUE MÊS DO ANO DE 1979, "O OBSERVADOR" COMPLETOU O Nº 100?
- 5 - EM QUE MÊS E QUAL O NÚMERO DO OBSERVADOR EM QUE APARECE A FOTO DA FAMÍLIA DO SR. JOSÉ ALIOTO?